

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DO RN

Relatoria: Tasia de Oliveira Gomes

Autores: LEONARDO BEZERRA DE OLIVEIRA
CLAUDIELLY FERREIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O ambiente de trabalho no setor da saúde oferece constante exposição a fatores de risco de diversas ordens, que prejudicam aqueles que ali exercem atividades laborais. Nesse palco, dentre os diversos riscos aos quais os trabalhadores da saúde estão expostos, os acidentes de trabalho (AT) ganham destaque, visto sua ocorrência abrupta ou insidiosa no corpo/vida/saúde destes. Assim, no ambiente hospitalar destacamos os acidentes com material biológico, enquanto as principais fontes de transmissão de microrganismos para os profissionais. Dentre os profissionais que mais se acidentam com material biológico estão os trabalhadores de enfermagem por está em contato direto com o paciente, executando procedimentos repetidas vezes. Esse tipo de acidente é de notificação compulsória, sendo responsabilidade da equipe a Notificação no Sistema de Informações de Agravos de Notificações (SINAN) e o encaminhamento do acidentado ao hospital de referência. (Brasil, 2011). **OBJETIVO GERAL:** Identificar e descrever a ocorrência de AT com Material Biológico Potencialmente Contaminado em profissionais de enfermagem notificados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa natureza quantitativa e abordagem documental retrospectiva dos anos de 2015 a 2018 com coleta de em prontuários e fichas de notificação de um serviço de Vigilância Epidemiológica de um Hospital Regional Hélio Morais Marinho/RN. **RESULTADOS:** Foram totalizados 21 casos notificados, sendo 2 reincidentes. A categoria profissional mais acometida foi a dos auxiliares e técnicos de enfermagem, todas mulheres e com faixa etária de 30 a 50 anos de idade. Com prevalência de lesões percutâneas causadas por agulhas com lúmen, durante descarte inadequado de material perfurocortante seguido, durante a administração de medicação. Destaca-se que a maioria dos profissionais não utilizavam EPI na hora do acidente. **CONCLUSÕES:** Apontamos a necessidade de maior atenção quanto à prevenção desse tipo de acidentes, com investimento em educação permanente principalmente relacionada à temática. Ademais, a adoção de comportamentos seguros e uso de EPI's são estratégias fundamentais para garantirem a qualidade da assistência e promover a saúde do trabalhador.